



## O USO DE TECNOLOGIAS NO ENSINO DE HISTÓRIA: ALGUMAS REFLEXÕES

### RESUMO

Atualmente, vivemos em um mundo conectado, no qual celulares e internet são partes importantes dos nossos afazeres. Recentemente, a Lei nº 15.100/2025 proibiu o uso de celulares nas escolas, em virtude dos prejuízos que o uso indiscriminado dos aparelhos traz para os processos de ensino e aprendizagem de crianças e adolescentes. O escritor Marc Prensky (2001) problematiza sobre as diferenças geracionais e suas respectivas habilidades com a internet. Compartilhando desse pressuposto e considerando o contexto, esta apresentação tem por objetivo fazer um levantamento bibliográfico qualitativo dos estudos sobre o ensino de história que abordam as questões das inovações tecnológicas e seus resultados para a prática docente. A análise ocorrerá a partir de artigos e teses publicadas por pesquisadores da área, com enfoque nos obstáculos e dificuldades apenas visíveis na prática do ensino básico. Associado à temática, Pierre Lévy (1999) aborda a necessidade de uma adaptação pedagógica ao mundo de uma Cibercultura tão presente nas relações sociais. O trabalho ainda inicial visa à percepção que, mesmo com o avanço das tecnologias, vivemos em um país extremamente desigual, no qual o acesso aos aparelhos eletrônicos e internet de qualidade não é a realidade para todas as escolas e alunos, tal como refletir sobre a aplicabilidade de uma metodologia tecnológica perante o contexto brasileiro, atrelado às observações feitas em sala de aula nas oficinas já aplicadas no PIBID de história na EMEF Professora Luzia Ferreira, em Santa Cruz de Minas, Minas Gerais.

**Palavras-chave:** Ensino de História, Metodologias, Prática docente, Tecnologias.

